

OS IMPACTOS DA SARS-COV-2 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUARAM NA LINHA DE FRENTE DURANTE A PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE MARICÁ.

Autor: Lucas de Lima

Orientadora: Claudia dos Santos Rodrigues

Resumo: Esta pesquisa visa compreender, impactos na saúde mental dos profissionais de saúde que atuaram na linha de frente ao combate da pandemia. A COVID-19 é uma doença que representa um evento infeccioso de saúde pública em grande escala que muda radicalmente as estruturas e investimentos dos sistemas de saúde no mundo. Embora a resposta ao COVID-19 até agora tenha se concentrado principalmente em conter a propagação e prevenir a mortalidade, a pandemia também mostrou que tem o potencial de desencadear uma crise de sofrimento mental com implicações significativas para os profissionais da saúde, em especial os que estão na linha de frente.

Palavras-chave: Saúde Mental; Profissionais de Saúde; COVID-19; Pandemia, Distúrbios.

Abstract: This research aims to understand, impacts on the mental health of health care professionals who served on the front lines fighting the pandemic. COVID-19 is a disease that represents a large-scale infectious public health event that radically changes the structures and investments of health systems around the world. While the response to COVID-19 so far has focused primarily on containing the spread and preventing mortality, the pandemic has also shown that it has the potential to trigger a crisis of mental distress with significant implications for health care workers, particularly those on the front lines.

Keywords: Mental Health; Health Professionals; COVID-19; Pandemic, Disorders.

Introdução

Membros da família Coronaviridae são conhecidos por infectar uma grande variedade de mamíferos. O gênero betacoronavírus tem particular interesse de saúde pública uma vez que até cinco linhagens são conhecidas por infectar seres humanos, causando desde o resfriado comum até pneumonia e doenças respiratórias graves. Essas formas mais graves da doença são causadas por vírus emergentes das últimas duas décadas: SARS-CoV, MERS-CoV e o mais recente SARS-CoV-2. Até o presente momento, a pandemia de COVID-19, doença causada pelo SARS-CoV-2, atingiu mais

de 1 milhão de casos confirmados e 53 mil mortes globalmente (WHO – Situation report 60).

A COVID-19 é uma doença que representa um evento infeccioso de saúde pública em grande escala que muda radicalmente as estruturas e investimentos dos sistemas de saúde no mundo. Com as suas variantes, como coronavírus 2 (SARS- CoV-2), variantes Gama (P.1) Zeta (P.2) e Delta (B.1.617.2), tem causado grande impacto na economia do Brasil e do mundo e sérios impactos na saúde mental de muitos profissionais de saúde. Embora a resposta ao COVID-19 e variantes até agora tenham se concentrado principalmente em conter a propagação e prevenir a mortalidade, a pandemia também mostrou que tem o potencial de desencadear uma crise de sofrimento mental com implicações significativas para os profissionais da saúde, em especial nos profissionais que atuam da linha de frente. Nesse cenário, este estudo tem como objetivo discorrer sobre os efeitos da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde que muitas das vezes não encontram amparo social e psicológico para se manter a frente das adversidades enfrentadas durante a pandemia.

Desta forma busca-se coletar dados a fim de sanar e colaborar para que a equipe da linha de frente seja entendida e ouvida buscando sanar ou minimizar os impactos causados pelo COVID-19 a sua saúde mental. Assim elaboramos uma metodologia abrangente através de pesquisa em campo e banco de dados a fim de compreender a atual situação dos profissionais de saúde que desempenham suas funções no dia a dia no combate a pandemia.

Referencial teórico

Os trabalhadores de serviços de saúde, além das preocupações e providências adotadas pela população, possuem os fatores no combate contra a pandemia de COVID-19, o medo de contaminarem seus familiares ou se auto contaminarem, o possível aumento na carga de trabalho e um cenário com inúmeras mortes, que podem acarretar complicações na saúde mental. Estudo aponta que, além dos elementos citados anteriormente, a falta de treinamento e de apoio de comunicação também é fator predisponente, principalmente para o desenvolvimento de sintomas de ansiedade, depressão e estresse. No Brasil, as pressões vividas normalmente pelos profissionais de enfermagem, como jornadas de trabalho duplas, violência laboral e baixa remuneração, levam ao estresse e ao adoecimento mental. As condições relatadas somam-se às dificuldades perante a carência de recursos hospitalares e de equipamentos de proteção individual (EPI) presentes no momento atual. (MOMBELLI, Janaina Maria Rodrigues et al.)

A explosão da pandemia pelo novo coronavírus e o aumento crescente do número de novos casos e mortes pela doença resultaram em consequências sociais, econômicas e sanitárias para a população. Medidas como distanciamento social foram adotadas para controlar o avanço da doença, afetando a população em muitas dimensões das condições de vida e de saúde - entre elas, de forma significativa, a saúde mental.

Alterações no sono, nervosismo, tristeza, depressão e ansiedade foram citados como principais consequências da pandemia na saúde mental da população, e esses se mostraram agravados em pessoas com histórico de depressão. (SOARES, Juliana Pontes et al.)

Metodologia

Para elaboração deste projeto utilizamos como referência o formulário “Avaliação da Qualidade de Vida” elaborado através das necessidades presentes para avaliação do contexto da pesquisa, onde através de pesquisa de campo nas unidades de saúde do município de Maricá aplicamos o questionário na qual os profissionais de saúde responderam voluntariamente algumas questões sobre os impactos mentais da pandemia durante a sua atuação profissional.

Segue abaixo o questionário aplicado aos funcionários que atuaram em linha de frente ao COVID-19:



LEVANTAMENTO PROFISIONAL SOBRE A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUARAM/ATUAM NA LINHA DE FRENTE DO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE MARICÁ

Este questionário foi elaborado com o intuito de realizar coletas de dados sobre a saúde mental dos profissionais de saúde que atuaram e atuam na linha de frente no combate a Covid-19.

Todos os dados coletados como: nome, sexo e endereço não serão divulgados à público em hipótese alguma. Esses dados serão usados SOMENTE para inquérito para que alunos e professores do ensino superior possam analisar o impacto do Covid-19 na saúde mental em servidores da rede de atendimento.

Os dados coletados serão analisados de forma qualitativa e quantitativa; desta forma destacaremos os principais e os mais prevalentes indicadores relacionados a saúde mental destes profissionais de saúde.

Este formulário foi criado a partir das observações no comportamento dos profissionais de saúde e o impacto que o SARS-CoV 2 provocou em toda a população e principalmente nos profissionais que atuaram na linha de frente à pandemia.

Todo o trabalho de pesquisa é patrocinado e incentivado pela Prefeitura Municipal de Maricá e pelo ICTIM (Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá) com a finalidade de proporcionar conhecimento do que ocorre no município de Maricá, bem como incentivar a busca e descoberta através da pesquisa e da ciência.

IDENTIFICAÇÃO

*: Preenchimento obrigatório

Nome completo*: _____

Gênero*: Masculino Feminino Outros*: _____

Escolaridade*: _____

Raça/etnia: _____

Número cartão do SUS*: _____

Religião: _____

Data de nascimento*: __/__/____

Profissão*: Médico(a) Enfermeiro(a) Técnica(o) de Enfermagem Assistente Social

Fisioterapeuta Nutricionista Técnico(a) em Radiologia Outra*: _____

COVID-19***: Preenchimento obrigatório**

1- Período que atuou na linha de frente*:

Local de trabalho*: HMCML Hospital Che Guevara UPA Inoã Santa Rita 24h TendaCentro Tenda Itaipuaçu Tenda Ponta Negra Outro*:

2- Teve Covid-19*:

 Sim Não

3- Se sim, teve intervenção hospitalar*:

 Sim Não

4- Foi imunizado*:

 Sim Não

Se sim, qual dose atualmente*:

 Primeira Dose Segunda Dose Terceira Dose Quarta Dose

5- Qual fabricante*:

 Comirnaty (Pfizer/Wyeth) Coronavac (Butantan) Janssen Vaccine (Janssen-Cilag) Oxford/Covishield (Fiocruz e Astrazeneca) Sputnik

6- Alguém da família teve Covid-19*:

 Sim Não

7- Se sim, teve intervenção hospitalar*?

 Sim Não

8- Qual grau de parentesco*:

 Avó(ô) Mãe Pai Irmã(o) Filho(a) Outro*:

9- Algum familiar veio a óbito*:

 Sim Não

10- Se sim obteve apoio psicológico?

 Sim Não

11- Obteve perda de colega de trabalho

 Sim Não**Saúde Mental*****: Preenchimento obrigatório**

12- Sofreu algum distúrbio psicológico:

 Sim Não

Se sim, qual?

 Ansiedade Estresse Depressão Distúrbios do sono Crise de pânico Taquicardia Distúrbios alimentares Fobias (medo) Outro*:

13- Obteve ajuda profissional para a intervenção do problema*:

 Sim Não

Se sim, qual profissional*:

14- Faz uso de algum medicamento*:

 Sim Não

Se sim, qual*:

15- O que mais te afetou psicologicamente durante sua atuação frente a pandemia*:

16- Qual a nota, de zero a dez você avaliaria sua saúde mental?* (Marque com um x)

NÃO SABE DIZER	PÉSSIMA		RUIM		REGULAR			BOA		ÓTIMA	
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

17- Como você avalia seu sono?*

- Bom
 Regular
 Ruim

18- Você ficou com sequelas devido a sua atuação na linha frente durante a pandemia, descreva.*

- Tosse Fadiga Dispneia Fraqueza Distúrbios do sono Transtornos psíquicos
 Instabilidade emocional Problemas neurológicos Dores nos ossos e nas articulações

Outros*: _____

19- Procurou conforto através da espiritualidade? (religião)

- Sim Não

20- Evitou os meios de comunicação (TV/rádio/jornais/redes sociais) para evitar notícias sobre a pandemia de Covid-19?*

- Sim Não

21- Utilizou algum meio como válvula de escape (hobbie, atividade física, lazer, passar mais tempo com a família)?*

- Sim Não

A pesquisa

A pesquisa contou com a participação de 135 profissionais da área da saúde que preencheram o questionário de forma voluntária, no qual havia perguntas sobre os efeitos causados pela pandemia durante sua atuação na linha de frente.

Resultados da Pesquisa

Com a colaboração dos profissionais de saúde, obtivemos a participação de 135 profissionais, um resultado muito acima do esperado inicialmente. Com o levantamento feito através dos dados coletados e a partir das informações preenchidas pelos profissionais, foi identificado que muitos profissionais tiveram algum impacto em sua saúde mental durante a atuação na pandemia e até mesmo na atuação pós-pandemia, o que acarretou abalos emocionais ao profissional e dependendo do caso haverá necessidade de um profissional de saúde mental para melhor compreender os impactos causados.

Seguem abaixo os resultados da pesquisa:

- A **Figura 1** mostra o quantitativo de profissionais e o quantitativo de profissionais em relação ao gênero masculino e feminino, atuantes no HMCML – HOSPITAL MUNICIPAL CONDE MODESTO LEAL - MARICÁ

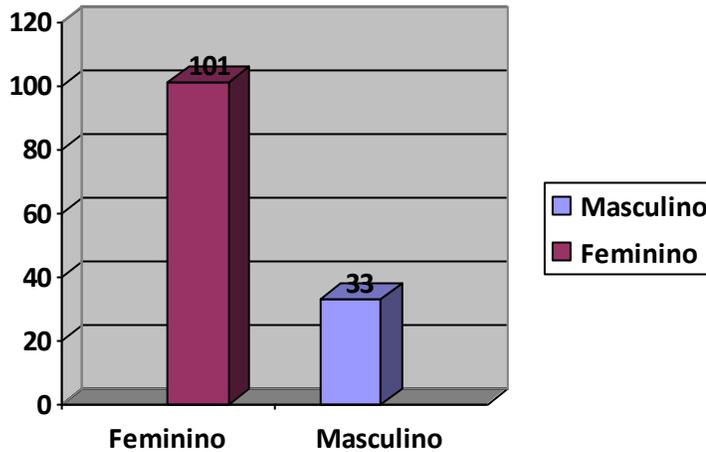


Figura 1: Gênero dos profissionais

Fonte: Elaboração do Autor

- A **Figura 2** mostra o grau de escolaridade de cada profissional que está separado em ensino fundamental; médio, médio/técnico; superior cursando ou completo e pós graduação.

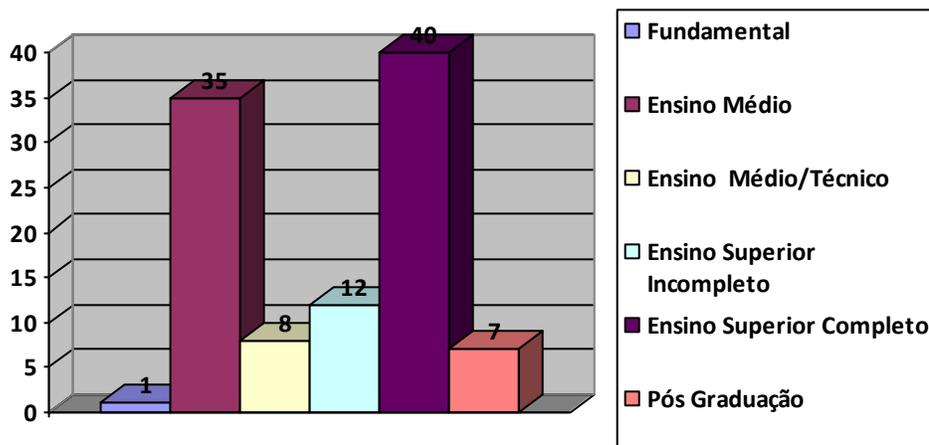


Figura 2: Grau de escolaridade dos profissionais

Fonte: Elaboração do Autor

- Fazendo uma média de idade dos profissionais de saúde a média foi de 41 anos.
- Em relação a função em sua maioria fazem parte do corpo de enfermagem, sejam enfermeiras ou técnicas, o que representa 59% dos profissionais (80 profissionais).
- Em relação a se o profissional contraiu ou não covid-19, 102 profissionais positivaram para covid-19 o que representa 75,5% e 26 negativaram, o que representa 19%.
- Em relação a se o profissional teve intervenção hospitalar ou não, 98 profissionais responderam que não necessitaram de intervenção hospitalar o que representa 75%, e 16 necessitaram de intervenção o que representa 11%, e 21 profissionais não quiseram responder se houve ou não intervenção hospitalar.
- Em relação a imunização 134 profissionais responderam que foram imunizados, o que representa 99% dos profissionais.
- Em relação a doses das vacinas foi observado que nem todos os profissionais tomaram a 4ª dose da vacina.

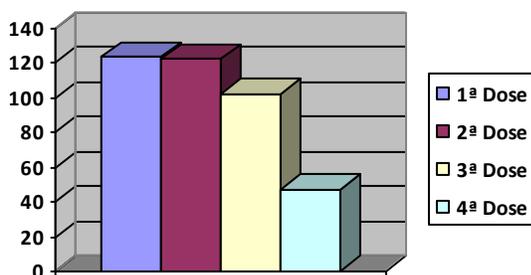


Figura 3: Quantitativo de doses de vacinas aplicadas no HMCML-HOSPITAL MUNICIPAL CONDE MODESTO LEAL (a unidade forneceu vacinação aos funcionários)

Fonte: Elaboração do Autor

- Em relação a se algum familiar positivou para covid-19 117 responderam que sim, que algum familiar positivou para covid-19, o que representa, 86,6%.
- Em relação a se algum familiar positivou para covid-19 117 responderam que sim, que algum familiar positivou para covid-19, o que representa, 86,6%.
- Em relação a se o profissional teve algum óbito na família devido ao covid-19, 23 profissionais tiveram algum óbito na família o que representa 17%.
- Em relação à algum tipo de distúrbio psicológico 67 profissionais disseram que sim, tiveram algum distúrbio psicológico o que representa 49%, e 66 não tiveram distúrbio psicológico o que representa 48%.
- A tabela abaixo mostra quais foram os principais indicadores que afetaram os profissionais.

Distúrbios	Quantidade	Porcentagem
Ansiedade	48	27%
Estresse	32	18%
Depressão	11	6%
Distúrbio do Sono	19	10%
Crise de Pânico	4	2%
Taquicardia	11	6%
Distúrbios Alimentares	12	7%
Medo de levar o vírus para casa	43	24%

- Em relação a se o profissional efetuou alguma intervenção de atendimento médico ou psicológico 96 profissionais responderam que não, o que representa 71% dos profissionais, 21 profissionais tiveram intervenção profissional o que representa 15%, e 15 profissionais não responderam.

Conclusões

Diante desses resultados obtidos através do questionário aplicado aos profissionais de saúde, podemos observar que em sua maioria esses profissionais tiveram um impacto à sua saúde mental durante a sua atuação ao combate do SARS-CoV2, além dos profissionais que não quiseram voltar a exercer sua função devido à traumas e perda de algum familiar que o impactou de forma negativa. Portanto, recomenda-se que o profissional procure ajuda psicológica para amenizar esses impactos em sua saúde mental, cabendo a unidade na qual ele atua oferecer facilidades e disponibilizar profissionais capazes de proporcionar a esses profissionais, psicólogos ou até mesmo psiquiatras dependendo dos casos, contando com a prescrição de medicamentos para auxiliar o seu tratamento psicológico.

Agradecimentos

A Prefeitura de Maricá (RJ) e ao Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM), pelo apoio financeiro à pesquisa através do seu Programa de Iniciação Científica edição 2022.

A minha orientadora Claudia dos Santos Rodrigues.

Referências bibliográficas

- DA COSTA BELARMINO, Adriano et al. Saúde ocupacional da equipe de enfermagem obstétrica intensiva durante a pandemia da Covid-19. *Avances en Enfermería*, v. 38, n. 1supl, 2020.
- DA LUZ, Emanuelli Mancio Ferreira et al. Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. *Revista de Enfermagem do CentroOeste Mineiro*, v. 10, 2020.
- DE AQUINO, Sonha Maria Coelho et al. Construção de cartilha virtual para o cuidado em saúde mental em tempos de COVID-19: relato de experiência. *Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 1. ESP, 2020.
- HORTA, Rogério Lessa et al. Front line staff stress and mental health during COVID-19 pandemic in a general hospital. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 70, n. 1, p. 30-38, 2021.
- LIMA, Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa et al. Consultoria em amamentação durante a pandemia COVID-19: relato de experiência. *Escola Anna Nery*, v. 24, 2020.
- MACHADO, Maria Helena et al. Enfermagem em tempos de COVID-19 no Brasil: um olhar da gestão do trabalho. *Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 1. ESP, 2020.
- MIRANDA, Fernanda Berchelli Girão et al. Psychological distress among nursing professionals during the COVID-19 pandemic: Scoping Review. *Escola Anna Nery*, v. 25, 2021.
- MOREIRA, Amanda Sorce; DE LUCCA, Sergio Roberto. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao COVID-19. *Enfermagem Em Foco*, v. 11, n. 1. ESP, 2020.
- NASCIMENTO, Luiz Paulo. *Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica*. Cengage Learning, 2020.
- SANTOS, Katarina Márcia Rodrigues dos et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. *Escola Anna Nery*, v. 25, 2021.
- MICHELON, C. M. Principais variantes do Sars-cov-2 notificados no Brasil. *Revista Brasileira Análise Clínica*: v. 53, n. 2, p. 109-116. 2021 Disponível: <<http://www.rbac.org.br/artigos/principais-variantes-do-sars-cov-2-notificadasno-brasil>> Acesso em: 29/01/2022
- PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, Secretaria de Saúde Estado do Rio de Janeiro. 2022. Disponível: <<https://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19.html>> Acesso em: 04/02/2022.
- MOMBELLI, Janaina Maria Rodrigues et al. Predictors burden in mental health workers during the COVID-19 pandemic. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, 2022.
- SOARES, Juliana Pontes et al. Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa. *Saúde em debate*, v. 46, p. 385-398, 2022.